

## Depressão

Dizes que sofres angústias  
Até mesmo quando em casa,  
Que a tua dor extravasa  
Nas cinzas da depressão.  
Que não suportas a vida,  
Nem te desgarras do tédio,  
O fantasma, em cujo assédio  
Afirma que tudo é vão.

Perto da rua em que moras  
Há uma viúva esquecida,  
Guarda o avô quase sem vida  
E três filhinhos no lar;  
Doente, serve em hotel,  
Trabalha na rouparia.  
Busca o pão de cada dia,  
Sem tempo para chorar.

## Depressão

Não longe triste mulher,  
Num cubículo apertado,  
Chora o esposo assassinado  
Que era guarda de armazém...  
Tem dois filhinhos de colo.  
Por enquanto, ainda não sabe  
O que deve fazer da existência.  
Espera pela assistência  
Dos que trabalham no bem.

Um paralítico cego,  
Numa esteira de barbante,  
Implora mais adiante  
Quem lhe dê água a beber...  
Ninguém atende... Ele grita,  
Na penúria que o consome,  
Tem sede e febre, tem fome,  
Sobretudo quer morrer.

## Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO

## Dádivas de Amor

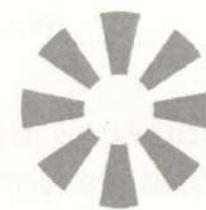
Francisco Cândido Xavier

Maria Dolores

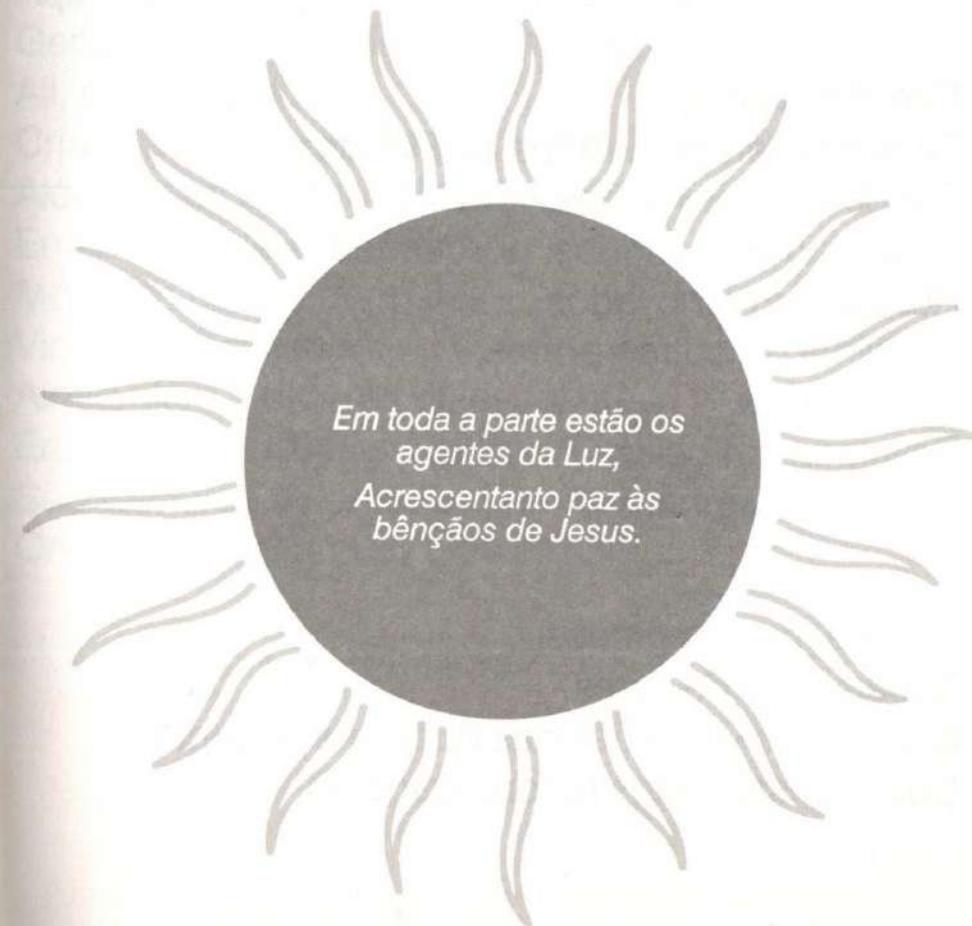
O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO



Depressão? Alma querida,  
Se tens apenas tristeza,  
Se te sentes indefesa,  
Contra mágoa e dissabor,  
Sai de ti mesma e auxilia  
Aos que mais sofrem na estrada.  
A depressão é curada  
Pelo trabalho do amor.



## Dádivas de Amor



### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO

### Dádivas de Amor

Francisco Cândido Xavier

- Maria Dolores

O LIVRO ESPÍRITA É LUZ NO CAMINHO